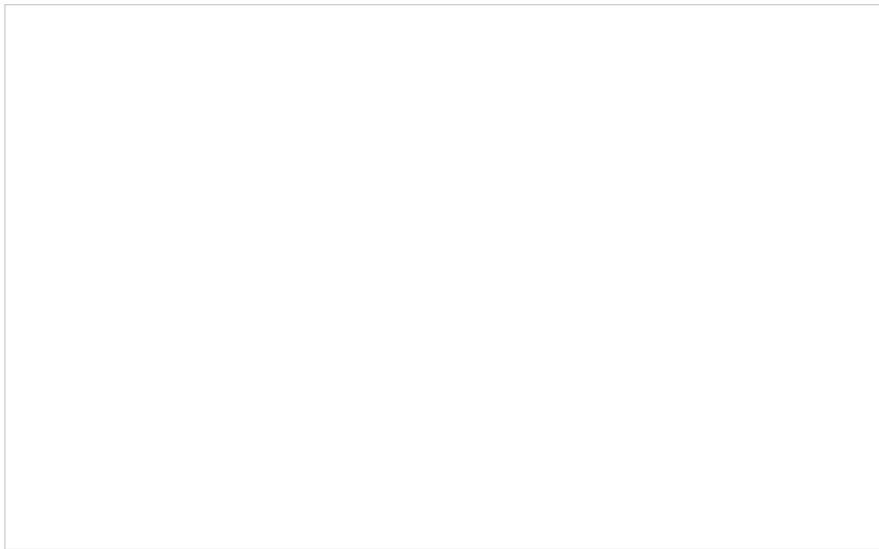




27/01/2017 11:17 - Roberto Sobrinho estava certo e menos de um ano após abertura terminal de integração será praticamente extinto



O mundo parece perdido quando você se vê obrigado a concordar com um petista, e nesse caso o petista da vez é Roberto Sobrinho, que alertou durante a campanha de 2016 sobre as irregularidades do terminal de integração. Acontece que a partir deste domingo (29), todas as entradas do Terminal Urbano de Integração Euclides da Cunha, no centro de Porto Velho, estarão liberadas, não mais sendo necessária a compra de bilhetes para se acessar ao local. A mudança, segundo a prefeitura se deve "à crescente ocorrência de problemas que vêm gerando desconforto e insegurança aos usuários" além de "prejuízos às prestadoras de serviço", já que, uma vez no terminal, o usuário não precisa pagar um segundo bilhete, podendo entrar pela porta traseira

do ônibus.

As medidas foram acertadas entre a prefeitura, através da Secretaria Municipal de Transportes (Semtran) e o Consórcio SIM, que opera o sistema.

A diretora do departamento de Transportes da Semtran, Adriana Rosa de Souza, diz que todo o gradil do terminal será retirado, ficando livre o acesso e a saída de qualquer pessoa, inclusive às seis baias onde param os veículos. "Isso fará com que os ônibus, que antes ficavam até 15 minutos parados ali, passem mais tempo circulando, e o usuário também ganha com isso".

Durante a campanha Roberto Sobrinho que era candidato pelo PT à prefeitura, alertou que o terminal era uma erro, uma vez que a finalidade do local não era essa e sim para abrigar os trabalhadores (camelôs) que antes da cheia do Rio Madeira ficavam onde hoje é o terminal.

Na prática, quem ia até o terminal para não pagar a segunda passagem agora não precisa mais fazer o longo trajeto, já que a entrada vai se dar pela porta da frente dos ônibus, o que não garante a integração, já que, quando assumiu o transporte coletivo, o consórcio SIM modificou a forma de integração entre os ônibus, ou seja, linhas que antes (quando o responsável pelo transporte coletivo era o consórcio SET) se integravam agora não fazem mais integração.

ENTRADA

Com as mudanças também se conseguirá liberar o terminal, com os ônibus sendo acessados por quem usa o cartão SIM e também o usuário que paga a passagem com dinheiro, segundo a prefeitura "Isso não elimina os veículos de integração, que continuarão passando pelo local".

De acordo ainda com a diretora da Semtran, os usuários do serviço terão a tolerância de até 90 minutos "Os usuários terão que entrar pela porta da frente, não apenas no terminal, mas em qualquer ponto da cidade, no prazo de 90 minutos, respeitando-se os sentidos de ida e volta das linhas". Segundo Adriana, a porta do meio dos ônibus serão fechadas.

Pelo acordo feito com a prefeitura, o consórcio SIM aumentará a disponibilidade de pessoal para a emissão de cartões. Também se busca, com as mudanças, além de melhor programação sobre os horários nas linhas, o registro de invasões, arrombamento de grades e reclamações.

Na prática é a extinção do terminal, já que não haverá mais diferença entre pegar ônibus na avenida Sete de Setembro ou no terminal de integração. Isso menos de um ano depois que a gestão Mauro Nazif (PSB) entregou, com muita polemica, o terminal a população.

AREAL

A Semtran informou, ainda, a ampliação da rota 412, que cobre o bairro Areal, que fazem a linha Areal-centro e Areal-Hospital de Base. Mantendo o itinerário de costume, saindo do bairro Cohab, agora, em função da demanda do conjunto habitacional Pró Moradia Sul, no bairro Floresta, agora corre o seguinte itinerário: ida – Rua da Glória, Rua do Sol, Rua das Crianças, Avenida Três e Meio, Rua Açaí,

Rua da Beira [sentido centro], BR 364 e Avenida Governador Jorge Teixeira. Volta – Governador Jorge Teixeira, BR 364, Avenida Jatuarana, Rua Açaí, Avenida Três e Meio, Rua das Crianças e Rua do Sol.

NORTE-SUL

O terminal da linha Norte-Sul também passou por mudanças, diz Paulo Prado da Costa, responsável pela Operação de Transportes da Semtran. O consórcio SIM solicitou e a secretaria autorizou mudança do terminal por falta de energia e segurança, com a ocorrência de assaltos a passageiros, motoristas e trocadores. Agora, o terminal continua no conjunto habitacional Guaporé, só que na esquina das ruas Querência e Vitória de Palmar.

Fonte: Redação

Notícias RO